

## f) HERBICIDAS EM SOJA (Plantio direto)

**CONTROLE QUÍMICO DE INVASORAS NA CULTURA DE SOJA SEMEADA COM PREPARO MÍNIMO DO SOLO**

Milton Ramos \*

Os sistemas de preparo mínimo do solo vem sendo pesquisados no Paraná, para introdução nas culturas de trigo e soja principalmente. Dentre os sistemas de preparo mínimo têm destacado-se nas pesquisas, o sistema em que é efetuada movimentação mínima do solo, utilizando-se grades do tipo niveladora. Este sistema de preparo do solo, além das maiores produtividades verificadas nos trabalhos de pesquisa, alia outras vantagens como redução do custo de preparo do solo, maior rapidez nas operações de preparo do solo e semeadura. Como em outros sistemas de preparo do solo, o controle de invasoras na cultura da soja, constitui sério problema, agravado pela pouca movimentação de solo e pela maior quantidade de restos da cultura anterior.

Com o propósito de verificar a eficiência de produtos químicos no controle de invasoras para a cultura da soja, semeada após movimentação mínima do solo, foram conduzidos experimentos em 1974 e 1975, estudando-se produtos de pré-semeadura e produtos de pré-emergência. A incorporação dos produtos de pré-semeadura foi efetuada com enxada rotativa.

Em 1974 os experimentos foram conduzidos em dois sistemas de preparo:

- A - grade pesada seguida de grade niveladora, duas vezes cada;
- B - grade niveladora, duas vezes.

As principais espécies encontradas foram: papuã (*Brachiaria plantaginea*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e poia-branca (*Richardsonia brasiliensis*). Verificou-se também a incidência de trigo voluntário (*Triticum aestivum*). A densidade de invasoras, excetuando-se o trigo voluntário, foi expressivamente menor no sistema de preparo B (movimentação menos intensa do solo).

Em 1975 utilizou-se apenas o sistema de preparo B, ou seja duas vezes a grade niveladora. As principais invasoras encontradas foram espécies de folhas largas entre as quais, amendoim-bravo (*Euphorbia geniculata*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e guaxuma (*Sida sp*). Como em 1974 ocorreu também o trigo voluntário.

**PRODUTOS DE PRÉ-SEMEADURA**

Em 1974 os produtos nitrálin (0,86 kg/ha%) e dinitroanilin (1,0 kg/ha) destacaram-se no controle do papuã enquanto que trifluorálin (0,81 kg/ha) e nitrálin mostram-se eficientes no controle do capim-colchão. Estes três produtos tiveram ainda bom efeito sobre a poia-branca. O produto vernolate (4,24 kg/ha) mostrou bom efeito sobre o trigo voluntário. A mistura de produtos parece ter sido mais eficiente que as aplicações separadas, proporcionando melhor controle geral.

---

\* Engº Agrônomo, Estação Experimental de Ponta Grossa, Caixa Postal 129, Ponta Grossa (PR).

Em 1975, os produtos chlorthal-dimethyl (8,62 kg/ha) e RH 2512 (1,16 kg/ha p.a.) destacaram-se no controle do amendoim-bravo, enquanto que o metribuzin mostrou bom efeito sobre o picão-preto, tendo sido apenas regular no controle da guanxuma.

#### PRODUTOS DE PRÉ-EMERGÊNCIA

O controle do trigo voluntário em geral foi menos eficiente no experimento com produtos de pré-emergência, o que explicaria as produções médias mais baixas, verificadas em 1974. O produto CGA 24705 (2,5 kg/ha) mostrou melhor efeito sobre o trigo, e a mistura deste produto com linuron (1,0 kg/ha) ou chlorbromuron (1,0 kg/ha) foi mais eficiente, propiciando melhor controle geral.

Em 1975 os produtos, metribuzin (0,28 kg/ha), e dinoseb (2,0 kg/ha) mostraram-se eficiente no controle do picão-preto

Os resultados parecem indicar que produtos e técnicas convencionais podem ser utilizados com sucesso no controle de invasoras, para a cultura soja semeada após movimentação mínima do solo.